



**CENTRO DE  
CITRICULTURA  
SYLVIO  
MOREIRA**

**IN  
FOR  
MA  
TIVO**

**2024**  
ABRIL • MAIO  
JUNHO

## **Expocitros/Semana da Citricultura: expandindo as fronteiras da citricultura**

A Expocitros/Semana da Citricultura, reconhecida como o maior evento da citricultura nas Américas, chegou em 2024 com o tema "Expandindo as fronteiras da citricultura", trazendo soluções inovadoras para o campo e o mercado. O evento contou com uma programação robusta, incluindo 23 palestras e debates, reunindo 76 empresas de produtos e serviços, cooperativas, entidades oficiais e grupos de consultoria. Realizado em uma área de 6 mil m<sup>2</sup>, o evento proporcionou encontros, discussões e oportunidades de negócios para um público presencial estimado em mais de 9 mil visitantes, além de muitos outros que acompanharam online. A programação incluiu seis sessões temáticas, como porta-enxertos, sustentabilidade e inovação, fisiologia e nutrição, além de temas fundamentais como os 20 anos do HLB e cooperativismo na gestão de negócios cítricos. Especialistas

e técnicos de diversas áreas interagiram com os participantes, discutindo as tendências e os desafios do setor. Além de debates técnicos, o evento homenageou o Engenheiro Agrônomo Destaque da Citricultura e contou com o Prêmio Centro de Citricultura e o Hall da Fama em comemoração ao Dia do Citricultor. O ExpocitrosTech, parte do evento, promoveu a integração entre investidores e startups, fomentando a pesquisa, inovação e novos negócios no setor.

A Expocitros/Semana da Citricultura 2024 também teve um papel social relevante, apoiando a campanha do agasalho da Prefeitura de Cordeirópolis e do Fundo de Solidariedade, além da ACORAC, que assiste pessoas com câncer, reforçando seu compromisso com a comunidade local.

# Escrever uma nova página

Se eficiência de uso de recursos, produtividade e qualidade dos citros são temas que se juntam à sustentabilidade, como um tópico inegociável no setor, vemos a Expocitros como uma oportunidade também inegociável para a continuidade e o crescimento da citricultura brasileira. Como um evento associado à Semana da Citricultura, organizado pelo Centro de Citricultura Sylvio Moreira (IAC), há cinco décadas reúne citricultores, técnicos, pesquisadores, estudantes e interessados. Essas lideranças fomentam a transferência de conhecimento e tecnologia para a busca de soluções para a citricultura com base na ciência, que promovem a inovação do setor, como um dos seus pilares de sucesso. Há pouco, em 2024, realizamos a maior edição da Expocitros/ Semana da Citricultura de todos os tempos com a participação de público recorde, do Brasil e do exterior, além de cerca de 76 empresas de bens e produtos, cooperativas, instituições financeiras, grupos de consultores e outras entidades. No próximo ano, após cinco décadas, ou num jubileu de 50 anos de presença na citricultura, celebraremos um marco histórico favorecido pelo ambiente de relações pessoais e institucionais que têm sido possíveis no evento. Nessa história da citricultura vemos momentos que demonstram a competência do setor no seu dia a dia, e personalidades que contribuíram com visão estratégica para o negócio. Uma correlação simples no registro da linha do tempo de desafios e oportunidades x programação das 50 edições do evento, com homenagens ao Dia do Citricultor e ao Engenheiro Agrônomo do Ano, encontros técnicos, palestras, debates e exposições. Fato que, cientes dessa linha do tempo percebemos que os desafios continuam e que novas competências deverão escrever a história que segue do agronegócio. Daí o convite, para preenchermos uma página, ora em branco, com novas ações para os próximos anos, nos quais não faltam/faltarão demandas de mercado entre o campo e a mesa do consumidor. Nesse momento somos os atores para reiterar o legado daqueles profissionais, instituições e empresas que facilitaram o desenvolvimento da citricultura de hoje, como inspiradores do novo ciclo que começa em 2025. Ideias não faltam, temos de realizá-las! Já demos a partida para 2025! Vamos juntos?



## Sessão

### Fisiologia e nutrição

A citricultura enfrenta desafios crescentes devido às mudanças climáticas globais, impactando diretamente a produção e a sustentabilidade dos pomares. Durante a sessão de Fisiologia e Nutrição foram discutidas estratégias e preocupações emergentes nesse contexto. A primeira apresentação foi de Ludmilla Bardin Camparotto, agrometeorologista da Rural Clima, que alertou para as evidências estatísticas das mudanças na precipitação pluvial em regiões de citros, que vêm apresentando aumento no número de dias secos consecutivos e um atraso significativo na retomada da estação chuvosa em diversas localidades do Estado de São Paulo. Associado a isso a ocorrência de eventos climáticos extremos como, secas prolongadas, temperaturas elevadas, ondas de calor e inundações repentinas têm se tornado mais frequentes, comprometendo a produção e a qualidade dos frutos. Na sequência, Amílcar M. M. Duarte, fisiologista vegetal da Universidade do Algarve, Portugal, discorreu sobre o uso de reguladores vegetais no florescimento e frutificação dos citros, abordando fatores que determinam a indução floral, os tipos de florescimento e o pegamento dos frutos. Apesar de ser uma técnica eficaz para aumentar a produtividade e o calibre dos frutos, Amílcar ressaltou a necessidade de um conhecimento detalhado das substâncias e suas concentrações ideais para cada cultivar, além da escolha precisa das épocas de aplicação. A terceira palestra da sessão foi de Regina Célia de Matos Pires, pesquisadora do IAC especialista em irrigação, que em sua apresentação abordou sobre a importância do correto manejo da lâmina de manutenção e da quebra de estresse

hídrico na produção dos citros. Ela destacou que o manejo das irrigações e o uso eficiente da água requerem um processo dinâmico, abordando monitoramento e fatores como frio, deficiência hídrica, disponibilidade de recursos hídricos e combinação copa/porta-enxerto influenciando diretamente na floração e na produtividade dos citros. Regina ainda enfatizou que, naqueles pomares em que se pretende fazer a quebra de estresse, é interessante iniciar as irrigações o mais cedo possível para sair dos picos de temperatura e elevados valores de déficit de pressão de vapor que ocorrem nos meses de setembro e outubro. Contudo, para garantir a ocorrência adequada da floração na primavera, é fundamental a essencialidade do período de "repouso aparente", induzido por baixas temperaturas ou déficits hídricos controlados. Fechando a sessão Rodrigo M. Boaretto, também pesquisador do IAC, especialista em fertilidade do solo e nutrição, discutiu sobre o manejo da fertirrigação e seus impactos na sanidade das plantas cítricas. Ressaltou a importância da aplicação de nutrientes via água de irrigação com o objetivo de maximizar a eficiência fertilizante, obter ganhos em produtividade e aumentar a resistência dos citros às doenças, com foco especial no papel do cálcio na proteção das plantas. Boaretto alertou para a necessidade de adaptar projetos de manejo de pomares à fertirrigação, especialmente em sistemas de gotejamento, onde o colapso do bulbo radicular pode ocorrer, especialmente em solos ácidos. A escolha adequada das fontes de fertilizantes e o planejamento cuidadoso das aplicações são fundamentais para evitar impactos negativos na sanidade dos citros. Os desafios impostos pelas mudanças climáticas na citricultura demandam abordagens integradas e inovadoras. O conhecimento científico e a aplicação prática de tecnologias como reguladores vegetais, manejo de irrigação e fertirrigação são cruciais para mitigar os efeitos adversos e promover a sustentabilidade a longo prazo dos pomares de citros.



## Sessão

### Copas e Porta-enxerto

A busca por soluções que permitam a manutenção da atividade citrícola frente ao HLB certamente passa, também, pela escolha das variedades. Este foi o tema principal da sessão de abertura da 45ª Semana da Citricultura. O pesquisador da Embrapa Eduardo A. Girardi apresentou interessantes resultados sobre a incidência e severidade da doença, em variedades copas enxertadas em porta-enxertos nanicos ou em vigorosos. De modo geral, áreas de laranjas

plantadas sobre Flying Dragon (ananicante) apresentam sintomas menos severos do que plantas enxertadas sobre tangerina Sunki (vigorosa), o que sugere haver uma resposta diferente em plantas nos pomares devido a diferenças no fluxo vegetativo porta-enxerto x copa. Já a pesquisadora do IAC Mariangela Cristofani Yaly complementou estas informações mostrando que outros fatores também podem estar envolvidos nestas interações, que podem resultar numa maior tolerância da variedade copa. É o que a pesquisa conduzida no CCSM demonstrou no caso do citrandarin IAC 3222 que, mesmo

sendo vigoroso, induziu menor severidade às copas de Valencia. Ocorre que esse porta-enxerto, mesmo estando enxertado com a laranja Valencia infectada, não apresentou o sistema radicular afetado como ocorreu com o citrumelo Swingle. Ainda sobre variedades tolerantes, Rodrigo R. Latado, pesquisador do IAC ministrou uma palestra sobre o programa de melhoramento de variedades copa, em busca daquelas que possam apresentar uma maior tolerância a campo. A seleção de possíveis mutantes induzidos ou espontâneos que tenham respostas diferenciais positivas em relação ao HLB, originados a campo em alta pressão de inóculo, pode ser uma alternativa de médio e longo prazos para a sobrevivência da citricultura, frente à doença. O coordenador do projeto Colhe+, Efraim Albrecht, apresentou a palestra Projeto Colhe+: otimização do processo de colheita dos citros. O projeto, que foi idealizado pelo Fundecitrus, em parceria com as indústrias, citricultores, Agricef e Move Agro, tem por meta buscar parcerias para desenvolver soluções tecnológicas visando melhorar e otimizar a colheita manual de citros e a busca de soluções mecanizadas e semimecanizadas para o processo que pode resultar em ganho de produtividade com redução de custos, aumento da eficiência de colheita e melhores práticas para os colhedores.

## Sessão

### Sustentabilidade e Inovação

Roberta C. F. Nocelli, da UFSCar, abriu a sessão explorando a relação entre a conservação da biodiversidade e a agricultura, com foco na citricultura. A pesquisadora apresentou um estudo detalhado sobre a influência de diferentes paisagens e habitats na diversidade e abundância de polinizadores e inimigos naturais em pomares de citros. Destacou a importância das abelhas e outros polinizadores para a agricultura, enfatizando sobre a necessidade de conciliar a produção agrícola com a conservação da biodiversidade, destacando que a presença de áreas de vegetação nativa próximas aos pomares pode fornecer habitats para polinizadores e inimigos naturais, contribuindo para o controle biológico de pragas e aumentando a produtividade. A implementação de novas tecnologias no monitoramento dos pomares foi a temática da palestra de Márcio A. Soares, da Agroterenas Citrus. Ele demonstrou como a telemetria permite monitorar em tempo real a localização, o desempenho

e o status de tratores, possibilitando uma gestão mais eficiente da frota, otimizando o tempo de operação e reduzindo o tempo de inatividade. Monitorar a velocidade de operação dos tratores, pode também garantir que as máquinas estejam trabalhando na faixa de rotação ideal, evitando danos, aumentando a eficiência e reduzindo os custos. A palestra também abordou a importância da sustentabilidade, com a utilização de tecnologias que permitem um manejo mais eficiente dos recursos naturais, como a água e o solo. As informações geradas pelos sistemas de monitoramento permitem aos gestores tomarem decisões precisas. Helvécio Della Coletta Filho, do IAC, proferiu palestra sobre importância da qualidade fitossanitária na produção de citros, destacando a necessidade de garantir a saúde das plantas em todas as etapas do processo. Abordou ainda sobre a importância dos sistemas de certificação, como o praticado em São Paulo, para garantir a qualidade fitossanitária das mudas e dos frutos, ressaltando sobre a necessidade de seguir os protocolos internacionais. Segundo ele, o uso de material genético de qualidade e o monitoramento constante das plantas são medidas essenciais para garantir a saúde dos

pomares e a qualidade dos frutos. Ressaltou ainda sobre a importância da colaboração entre pesquisadores, produtores e órgãos reguladores para enfrentar os desafios da produção de citros em um cenário globalizado e com constantes mudanças. Na última palestra da sessão Rodrigo Martinelli, do IAC, destacou a importância do controle de plantas daninhas em citros. Essas plantas competem por recursos como água, nutrientes e luz, prejudicando o desenvolvimento das árvores cítricas, reduzindo significativamente a produção. Atualmente o controle de plantas daninhas em citros enfrenta diversos desafios, como a resistência a herbicidas devido ao uso frequente do glifosato, podendo interferir na fotossíntese e no crescimento das plantas, levando à redução da produção de frutos. O palestrante apresentou diversas estratégias para o controle de plantas daninhas, incluindo: rotação de cultura, plantas de cobertura, rotação de herbicidas, métodos mecânicos, como a roçagem ecológica e controle biológico. Segundo Martinelli, o manejo eficaz de plantas daninhas em citros requer uma abordagem integrada, que combine diferentes métodos de controle de colheita e melhores práticas para os colhedores.

Sessão

## 20 anos de HLB (I)

A evolução no controle do psilídeo nos últimos 20 anos foi o tema de abertura da sessão de *huanglongbing* (HLB). O palestrante Marcelo Pedreira de Miranda, do Fundecitrus, apresentou os resultados relevantes obtidos em diversas áreas como biologia do vetor e hospedeiros, transmissão da bactéria, monitoramento, ecologia e controle (químico, biológico e físico-cultural). As perspectivas

são de novos produtos para manejo do psilídeo, o uso de porta-enxertos ananizantes, uso de plantas repelentes e da biotecnologia para obter resistência. Resultados sobre o manejo de inseticidas no controle do HLB foram apresentados por Danilo Franco, da FarmATAC, mostrando o cálculo de eficiência de um programa de controle, a importância da fase de aplicação, da rotação de produtos, entre outros. Fernando Semmelroth de Assunção e Amaral, da Esalq/USP, destacou os resultados atualizados sobre a resistência do psilídeo a inseticidas no cinturão citrícola, confirmando a resistência a piretróides,

neonicotinóides e organofosforados, o perigo da resistência cruzada, a importância da rotação de produtos e a ineficiência de altas doses para o controle. A sessão terminou com a apresentação de Franklin Behlau, do Fundecitrus, sobre o papel dos reguladores vegetais na redução da queda prematura de frutos em laranjeiras afetadas por HLB. Mostrou ainda que tais produtos podem reduzir as perdas pela doença, que a época e dose corretas são essenciais e que o uso deles serve como medida complementar em pomares com alto índice de queda de frutos, amenizando o problema.

Sessão

## 20 anos de HLB (II)

Em continuidade à abordagem sobre os 20 anos de HLB no Brasil, a sessão trouxe informações sobre fatores, desafios, ações e impactos no combate ao HLB e enfrentamento da doença. Ivaldo Sala, do Fundecitrus, destacou os fatores clima, inóculo, população, controle do inseto e rotação de inseticidas como determinantes na evolução do HLB, sendo essencial compartilhar conhecimento para efetividade de todas as estratégias de controle. Como desafio na produção de frutos com qualidade, em tempos de HLB, Paulo Pratinha, da Prat's,

ênfaticamente que o setor deve estar organizado, tanto em legislação quanto nos princípios ESG (Ambiental, Social e Governança) os quais, bem gerenciados, devem ser vistos como oportunidades. Segundo Pratinha, a precificação de qualidade também deveria ser considerada por caixa de fruto, critério este que precisa ser amplamente discutido por toda a cadeia produtiva para agregar diferencial ao suco brasileiro. O consultor Maurício Mendes relata que a implantação e intensidade de pomares em novas regiões, frente ao HLB, devem ser realizados com muito planejamento para longo prazo. Algumas projeções mostradas trouxeram uma perspectiva otimista em função da valorização da fruta, com aumento na intenção de novos plantios e menor arranquio.

Foi ressaltado também a importância do conhecimento destas novas áreas, as quais podem oferecer grandes oportunidades, mas por outro lado, trazer desafios tão limitantes quanto o HLB. Portanto, é essencial considerar criteriosamente estes diferentes cenários, pois apesar do Brasil permanecer como líder, devemos estar atentos aos possíveis enfrentamentos futuros. Finalizando a sessão, Dirceu Mattos Jr., do IAC, apresentou uma retrospectiva de nossa citricultura pré e pós presença do HLB, cujos desafios têm sido superados graças a capacidade de inteligência e inovação do setor, marcadamente pela pesquisa, extensão, capacitação das equipes, insumos e serviços, refletindo em nossa atual liderança mundial em produtividade.



Sessão

## Cooperativismo e gestão de negócios na citricultura

A última sessão da 45ª Semana da Citricultura teve como temática o trabalho de cooperativas e a gestão dos negócios relacionados ao cultivo de citros, numa abordagem ampla e rica em segmentos dedicados aos citricultores. Inicialmente Matheus K. Marino e João Roberto Gasperini, da Coopercitrus e Coperfam, apresentaram dados das cooperativas e suas ações, sua

importância no atendimento aos cooperados sejam eles do agronegócio citrícola ou de agricultura familiar, com uma gama enorme de ferramentas de assistência técnica incluindo, por exemplo, utilização de drones, análise de solo e folhas, aplicação de corretivos, irrigação por pivô central e gotejamento, escolha de combinação copa/porta-enxerto, a taxas variadas ou mesmo sem custo aos produtores familiares, além da assistência técnica direta no campo ou por meio de sistemas digitais. A cooperativa Cocomar e a Fundação Coopsoli, foram apresentadas por Fernanda B. Volpato Czuscz e Sílvia H. Podolan, que descreveram as atividades

da cooperativa e a conquista do certificado Fair Trade pela cooperativa dos produtores do comércio solidário que agrega uma série de ações e compromimentos com ganhos adicionais nos preços alcançados pelos cooperados e prêmios para utilização em projetos desenvolvidos pela entidade em prol deles. Finalizando a sessão, Vitor M. Pasquini, da Sicred Dexis abordou aspectos de uma cooperativa que se dedica ao crédito e seguro rural, visto estar diretamente ligada ao agronegócio. Apresentou as fontes de crédito que são divididas em recursos controlados e recursos livres, utilizadas pelos usuários do Pronaf, Pronamp ou categorizados como demais produtores. Para cada um citou os enquadramentos para adquirir o crédito e discorreu sobre suas características como pré-requisitos, limites de crédito, taxas de juros, e prazos e forma de pagamento. Abordou ainda o seguro rural destinado aos citros de mesa que cobre itens relacionados com a qualidade ou citros de indústria, cujo cobertura é sobre quantidade dos frutos. Em ambos discorreu sobre o período de cobertura e obrigações do segurado. Citou finalmente a existência de seguro para estufas de produção de mudas, como é o caso da citricultura.



# PRÊMIOS



Prêmio Engenheiro Agrônomo Destaque da Citricultura e Prêmio GCONCI 2024 – Hall da Fama da Citricultura Brasileira à Eduardo Augusto Girardi



Prêmio Centro de Citricultura à empresa Solo Sagrado Agronegócio Ltda.



## Homenagem ao Dia do Citricultor

O Dia do Citricultor homenageia todos os citricultores, competentes e resilientes, que têm abraçado o cultivo de citros por anos que se sucedem. Proposto pelo então chefe da Seção de Citricultura do Instituto Agronômico (IAC), Engº Agrº Dr. Ody Rodriguez, é

comemorado desde 1969 no Centro de Citricultura Sylvio Moreira, em Cordeirópolis, SP. A celebração desse dia, também traz ao citricultor e toda cadeia de produção e consumo, oportunidade para discussão das conquistas e dos desafios da citricultura, para soluções atuais de sustentabilidade. Neste ano, o representante do setor foi o Sr. Eurides Fachini e família.

## Expositores

A 49ª Expocitros e 45ª Semana da Citricultura contou com 76 expositores num ambiente onde são encontradas oportunidades para firmar marcas e realizar negócios, cuja atividade preza pelo desenvolvimento social, ambiental e econômico do estado de São Paulo e do Brasil. Ademais, o evento cria também oportunidades para o público conhecer novidades e tecnologias recém-lançadas no setor, cujas experiências compartilhadas durante as conferências são atestadas por órgãos científicos e de extensão. Apoiado nesses dois pilares, o evento faz com que a inovação chegue ao campo de forma objetiva e cada vez mais rápida, atendendo demandas que garantem maior eficiência do negócio citros. Os expositores atuam nas áreas de produtos como defensivos, fertilizantes, mudas, embalagens, máquinas, equipamentos, frutas, sucos e demais insumos, além de serviços e consultoria relacionados à citricultura.

## Participantes do Evento



**7 países**  
participantes



BRASIL • COSTA RICA • ESTADOS UNIDOS • FRANÇA • MÉXICO • PARAGUAI • PORTUGAL



**1.229+**  
Inscritos no site



**76**  
expositores



**+9.000**  
visitantes

## Sustentabilidade

A Expocitrus se orgulha de seu compromisso com a sustentabilidade. Reciclamos 1500kg, reforçando nossa dedicação em reduzir o impacto ambiental e promover práticas sustentáveis. Seguiremos criando eventos que respeitem e preservem o meio ambiente.



**1.500kg**  
recicladados

## Análise e Desempenho



**Instagram**

**85** postagens  
**485** stories publicados  
**206.450** perfis alcançados



**Facebook**

**90** postagens  
**28.280** perfis alcançados



**LinkedIn**

**73** postagens  
**10.676** perfis alcançados



**Youtube**

**10.676**  
visualizações no canal

**4** PALESTRAS QUE AO TODO SOMAM  
**3.999** visualizações  
**149** novos inscritos no canal



**Website**

**14.377** perfis alcançados  
**20** estados inscritos

## ACORAC na Expocitros

Agradecemos a todos que doaram para a ACORAC – Associação Cordeiropolense de Assistência Social à Comunidade. Esta OSC (Organização da Sociedade Civil) sem fins lucrativos apoia pessoas com câncer em Cordeirópolis/SP, fortalecendo famílias por meio de ações socioassistenciais e educativas. Sua parceria é essencial para o nosso sucesso.

*“Cada laranja conta. Dar sentido à vida é uma necessidade humana. E quando envolve um ideal coletivo, grandes e belos frutos podem ser colhidos.”*

Centro de Citricultura

**50ª EXPOCITROS**  
46ª semana da CITRICULTURA  
Ed. 2025

**Qual a sua expectativa para 2025?**

**3 A 6 JUNHO**

valeria@ccsm.br | valeria.garcia@sp.gov.br

Mala Direta  
Básica

CNPJ-61705380/0001-54 - DR/SP/1  
Fundação de Apoio  
à Pesquisa Agrícola



**CENTRO DE CITRICULTURA SYLVIO MOREIRA**

Rod. Anhanguera, km 158, Caixa Postal 04 • CEP 13.492-442 • Cordeirópolis, SP  
Fone/fax: (19) 3564-1399 • www.ccsm.br | informativo@ccsm.br



Secretaria de  
**Agricultura e Abastecimento**



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO SÃO TODOS